



Trabalhos Científicos

Título: Descrição Epidemiológica Da Sífilis Congênita No Ceará No Período De 2009-2013.

Autores: ANA NERY MELO CAVALCANTE (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); RAQUEL MELO MORAIS NEVES (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); SAMUEL VERTER MARINO UCHÔA LOPES (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); MARIA ALIX LEITE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); ROSA LÍVIA FREITAS DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MARIA VIEIRA DE LIMA SAINTRAIN (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); CARMEN SULINETE DA COSTA LIMA (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); LUIZ DE MORAIS FERREIRA JÚNIOR (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); ANA DANIELE ANDRADE VITORIANO (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); ANDERSON ALBERTO LOPES DE SOUZA (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); CINARA CARNEIRO NEVES (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); CRISTIANE NOBRE DA SILVA (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); GRACE MARY PIERRE FONTELES CAPISTRANO (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); MARIA ANICE VALE DA SILVA (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); MARTA MYLIAN MOURA MARTINHO RODRIGUES (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); MARUSSIA DE ANDRADE GUEDES (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); MARVA CHAGAS CAVALCANTE GUILHERME (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); NAYARA JADE DE SOUSA SINDEAUX (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); RITA MARIA DE SOUSA (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); SEMIRAMIS AGRA RAMOS (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA)

Resumo: A sífilis Congênita (SC) apresenta quadro clínico variado podendo causar abortamento, óbito fetal e neonatal. A presente pesquisa objetivou avaliar o perfil epidemiológico das crianças menores de um ano que evoluíram para óbito por SC no Estado do Ceará. Trata-se de estudo descritivo que analisou os dados referente ao período de 2009 a 2013. A coleta de dados foi realizada através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), mais especificamente nos Sistemas de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). No SIM foram avaliados o número de óbitos por SC e comparados com o SINAN. De acordo com os dados do SINAN, foram avaliadas as seguintes variáveis maternas: escolaridade, realização de pré-natal (PN), tratamento do parceiro, realização e momento do diagnóstico; e das crianças: faixa etária e classificação da SC em precoce e tardia. Foram encontrados os seguintes resultados: 72,7% das gestantes realizaram PN, 63,6% apresentaram Ensino Fundamental (EF) completo/incompleto, 75% o parceiro não foi tratado e em 51,2% o diagnóstico de sífilis materno ocorreu no momento do parto, 100% das crianças apresentaram SC precoce e 95,4% no período neonatal precoce (0-6 dias). Identificou-se uma subnotificação considerável no SIM e no SINAN e a que mortalidade por SC está associada a falha na assistência PN.